DE ACORDO COM O EDITAL Nº 02/2026

apostilas opção

TIJUCAS-SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS - SANTA CATARINA

AUXILIAR DE VIDA ESCOLAR



- Interpretação de texto
- Raciocínio Lógico
- Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

TIJUCAS - SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS - SANTA CATARINA

AUXILIAR DE VIDA ESCOLAR

EDITAL Nº 02/2026

CÓD: OP-060OT-26
7901204405307

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

ÍNDICE

Interpretação de texto

1. Interpretação de textos 7
2. Coesão textual 8
3. Colocação pronominal 8
4. Acentuação gráfica 10
5. Pontuação 12
6. Classes gramaticais 13
7. Regência nominal e verbal 20
8. Crase 21
9. Concordância nominal e verbal 21
10. Sintaxe 23
11. Semântica: Significação das palavras 28
12. Ortografia: Novo Acordo Ortográfico 28

Raciocínio Lógico

1. Conceitos básicos de raciocínio lógico: proposições; valores lógicos das proposições; sentenças abertas; número de linhas da tabela verdade; conectivos; proposições simples; proposições compostas; estruturas lógicas; lógica sentencial (ou proposicional); negação; equivalência; tautologia; leis de de morgan 41
2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões 45
3. Diagramas lógicos; lógica de primeira ordem 48
4. Operações com conjuntos 52
5. Análise combinatória 55
6. Probabilidade 58
7. Operações com números inteiros e racionais (na forma decimal e fracionária) 61
8. Porcentagem 70
9. Regra de três simples e composta 71
10. Interpretação de gráficos e tabelas 74
11. Média aritmética simples e ponderada 77

Conhecimentos Específicos
Auxiliar de Vida Escolar

1. Fundamentos e princípios da Educação Inclusiva: Marcos legais, políticos e educacionais da educação inclusiva e da educação especial 83
2. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva 86
3. Língua Brasileira de Sinais 90
4. Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 95
5. Conceito de educação especial na perspectiva da educação inclusiva 110
6. Atendimento Educacional Especializado – AEE e seus serviços, recursos e estratégias de acessibilidade; Tecnologia assistiva, suas modalidades e o AEE; Público da educação especial, conteúdo do AEE 112
7. Pensadores da Educação e suas concepções 116

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

8. Correntes teóricas da educação..... 117

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- **Definição Geral**

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

- **Compreensão de Textos**

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

- **Interpretação de Textos**

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

COESÃO TEXTUAL

A coerência e a coesão são essenciais na escrita e na interpretação de textos. Ambos se referem à relação adequada entre os componentes do texto, de modo que são independentes entre si. Isso quer dizer que um texto pode estar coeso, porém incoerente, e vice-versa.

Enquanto a coesão tem foco nas questões gramaticais, ou seja, ligação entre palavras, frases e parágrafos, a coerência diz respeito ao conteúdo, isto é, uma sequência lógica entre as ideias.

▸ Coesão

A coesão textual ocorre, normalmente, por meio do uso de **conectivos** (preposições, conjunções, advérbios). Ela pode ser obtida a partir da **anáfora** (retoma um componente) e da **catáfora** (antecipa um componente).

Confira, então, as principais regras que garantem a coesão textual:

REGRA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
REFERÊNCIA	Pessoal (uso de pronomes pessoais ou possessivos) – anafórica Demonstrativa (uso de pronomes demonstrativos e advérbios) – catafórica Comparativa (uso de comparações por semelhanças)	João e Maria são crianças. *Eles* são irmãos. Fiz todas as tarefas, exceto esta: colonização africana. Mais um ano igual *aos* outros...
SUBSTITUIÇÃO	Substituição de um termo por outro, para evitar repetição	Maria está triste. *A* menina está cansada de ficar em casa.
ELIPSE	Omissão de um termo	No quarto, apenas quatro ou cinco convidados. (omissão do verbo "haver")
CONJUNÇÃO	Conexão entre duas orações, estabelecendo relação entre elas	Eu queria ir ao cinema, mas estamos de quarentena.
COESÃO LEXICAL	Utilização de sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos ou palavras que possuem sentido aproximado e pertencente a um mesmo grupo lexical.	A minha casa é clara. Os quartos, a sala e a cozinha têm janelas grandes.

▸ Coerência

Nesse caso, é importante conferir se a mensagem e a conexão de ideias fazem sentido, e seguem uma linha clara de raciocínio. Existem alguns conceitos básicos que ajudam a garantir a coerência. Veja quais são os principais princípios para um texto coerente:

- **Princípio da não contradição**: não deve haver ideias contraditórias em diferentes partes do texto.
- **Princípio da não tautologia**: a ideia não deve estar redundante, ainda que seja expressa com palavras diferentes.
- **Princípio da relevância**: as ideias devem se relacionar entre si, não sendo fragmentadas nem sem propósito para a argumentação.
- **Princípio da continuidade temática**: é preciso que o assunto tenha um seguimento em relação ao assunto tratado.
- **Princípio da progressão semântica**: inserir informações novas, que sejam ordenadas de maneira adequada em relação à progressão de ideias.

Para atender a todos os princípios, alguns fatores são recomendáveis para garantir a coerência textual, como amplo **conhecimento de mundo**, isto é, a bagagem de informações que adquirimos ao longo da vida; **inferências** acerca do conhecimento de mundo do leitor; e **informatividade**, ou seja, conhecimentos ricos, interessantes e pouco previsíveis.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

A colocação do pronome átono está relacionada à harmonia da frase. A tendência do português falado no Brasil é o uso do pronome antes do verbo – próclise. No entanto, há casos em que a norma culta prescreve o emprego do pronome no meio – mesóclise – ou após o verbo – ênclise.

De acordo com a norma culta, no português escrito não se inicia um período com pronome oblíquo átono. Assim, se na linguagem falada diz-se "Me encontrei com ele", já na linguagem escrita, formal, usa-se "Encontrei-me'' com ele.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

RACIOCÍNIO LÓGICO

CONCEITOS BÁSICOS DE RACIOCÍNIO LÓGICO: PROPOSIÇÕES; VALORES LÓGICOS DAS PROPOSIÇÕES; SENTENÇAS ABERTAS; NÚMERO DE LINHAS DA TABELA VERDADE; CONECTIVOS; PROPOSIÇÕES SIMPLES; PROPOSIÇÕES COMPOSTAS; ESTRUTURAS LÓGICAS; LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL); NEGAÇÃO; EQUIVALÊNCIA; TAUTOLOGIA; LEIS DE DE MORGAN

Proposição

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos às proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

- **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.
- **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

"Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F."

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

- **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:
  - Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?
  - Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!
  - Frases imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.
  - Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): "esta frase é falsa" (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – 2 + 5+ 1

- **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

- **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.
s: Pedro é professor.

- **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, S..., também chamadas letras proposicionais.

Exemplo

P: Thiago é careca **e** Pedro é professor.

Atenção: todas as **proposições compostas são formadas por duas proposições simples.**

Exemplos:

- **1. (CESPE/UNB) Na lista de frases apresentadas a seguir:**
- "A frase dentro destas aspas é uma mentira."
- A expressão x + y é positiva.
- O valor de $\sqrt{4} + 3 = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:
(A) uma proposição;
(B) duas proposições;
(C) três proposições;
(D) quatro proposições;
(E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

(A) "A frase dentro destas aspas é uma mentira", não podemos atribuir valores lógicos a ela, logo não é uma sentença lógica.

(B) A expressão x + y é positiva, não temos como atribuir valores lógicos, logo não é sentença lógica.

(C) O valor de $\sqrt{4} + 3 = 7$; é uma sentença lógica pois podemos atribuir valores lógicos, independente do resultado que tenhamos

(D) Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira, também podemos atribuir valores lógicos (não estamos considerando a quantidade certa de gols, apenas se podemos atribuir um valor de V ou F a sentença).

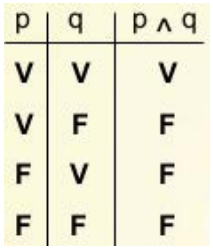
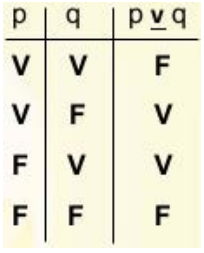
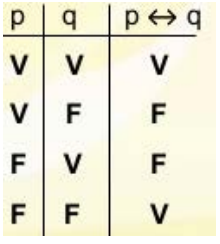
(E) O que é isto? - como vemos não podemos atribuir valores lógicos por se tratar de uma frase interrogativa.

Resposta: B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Conectivos (conectores lógicos)

Para compor novas proposições, definidas como composta, a partir de outras proposições simples, usam-se os conectivos. São eles:

OPERAÇÃO	CONECTIVO	ESTRUTURA LÓGICA	TABELA VERDADE
Negação	~	**Não** p	
Conjunção	^	p **e** q	
Disjunção Inclusiva	v	p **ou** q	
Disjunção Exclusiva	v	**Ou** p **ou** q	
Condicional	→	**Se** p **então** q	
Bicondicional	↔	p **se e somente se** q	

p	~p
V	F
F	V

p	q	p ∧ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

p	q	p v q
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

p	q	p v̲ q
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

p	q	p → q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

p	q	p ↔ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Educação Especial na perspectiva inclusiva e garantia do direito à educação

- **Da separação de espaços à participação na escola comum**

A Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva compreende que estudantes público da Educação Especial têm direito de acessar, participar e aprender em ambientes educacionais comuns, com serviços e recursos de apoio quando necessários. A lógica inclusiva desloca o foco da ideia de que a pessoa precisa adaptar-se previamente à escola para a responsabilidade institucional de identificar e remover barreiras. Isso não elimina necessidades específicas; muda a forma de respondê-las. Apoios especializados passam a favorecer participação no currículo e na vida escolar, em vez de funcionar como justificativa automática para segregação.

Público da Educação Especial e singularidade das necessidades

O campo abrange estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, conforme marcos educacionais brasileiros. Pertencer a uma categoria não determina, sozinho, quais apoios uma pessoa precisa. Dois estudantes com a mesma condição podem apresentar formas distintas de comunicação, mobilidade, acesso sensorial e aprendizagem. A avaliação pedagógica precisa observar barreiras e capacidades concretas, evitando transformar diagnóstico em roteiro padronizado.

O Atendimento Educacional Especializado atua de forma complementar ou suplementar à escolarização, conforme a necessidade, e não substitui o ensino comum. Pode envolver recursos de acessibilidade, tecnologia assistiva, desenvolvimento de formas de comunicação e apoio ao acesso curricular. A responsabilidade pela aprendizagem, contudo, permanece compartilhada pela instituição e não pode ser transferida integralmente ao serviço especializado.

- **Marco jurídico e dever institucional de inclusão**

A Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Brasileira de Inclusão e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva compõem referências consolidadas para a garantia de acesso educacional sem discriminação e para a oferta de apoios. O ordenamento brasileiro também dialoga com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que reforça a educação inclusiva como direito.

Direito, acessibilidade e participação

A obrigação institucional não se cumpre apenas com matrícula. Barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais, pedagógicas e atitudinais podem impedir participação efetiva mesmo quando o estudante está fisicamente presente. Uma pessoa que usa cadeira de rodas precisa alcançar salas, banheiros e laboratórios; uma pessoa cega precisa acessar informações em formato compatível; um estudante surdo pode necessitar recursos linguísticos e comunicacionais adequados; estudantes com diferentes perfis podem demandar organização mais flexível de atividades.

A inclusão exige planejar condições desde a origem e responder a necessidades individuais quando o desenho geral não for suficiente. Essa combinação aproxima acessibilidade universal e apoio personalizado.

A perspectiva inclusiva também modifica a forma de interpretar desempenho. Dificuldade não deve ser atribuída automaticamente à deficiência quando a atividade contém barreiras evitáveis. Se um estudante cego não consegue responder a questão baseada exclusivamente em imagem sem descrição, o resultado não informa de modo válido o conhecimento sobre o conteúdo. A instituição precisa perguntar se a forma de acesso interferiu no que pretendia observar. Esse raciocínio protege expectativas acadêmicas: remover barreira não significa reduzir objetivo, mas permitir que a capacidade relevante seja efetivamente demonstrada.

A convivência em ambientes comuns possui ainda dimensão social. Participar de atividades, projetos e decisões da turma amplia interação e reconhecimento, desde que a presença não seja meramente física. A inclusão precisa alcançar os espaços em que vínculos são construídos: recreação, projetos, atividades culturais, laboratórios e instâncias de participação estudantil. Excluir desses ambientes por falta de planejamento mantém segregação dentro da própria escola comum.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Acessibilidade e Desenho Universal para a Aprendizagem

- **Barreiras como relação entre pessoa e ambiente**

A deficiência não deve ser interpretada apenas como característica individual. Barreiras presentes no ambiente podem limitar participação e transformar diferenças funcionais em exclusão. Uma escada sem alternativa acessível restringe mobilidade; um vídeo sem recurso textual restringe acesso à informação; uma plataforma incompatível com leitor de tela impede participação digital; instruções baseadas apenas em linguagem complexa podem criar obstáculos desnecessários. A análise inclusiva pergunta o que no ambiente pode ser modificado.

Dimensões de acessibilidade

Acessibilidade envolve condições arquitetônicas, comunicacionais, instrumentais, digitais, pedagógicas e atitudinais. Essas dimensões se conectam. Adaptar a entrada do laboratório não resolve inclusão se bancadas permanecem inalcançáveis ou se procedimentos não oferecem forma segura de participação. Da mesma maneira, fornecer arquivo digital não garante acesso se o documento possui estrutura que tecnologias assistivas não conseguem interpretar.

A tabela relaciona barreira, resposta e efeito pedagógico.

Tipo de barreira	Exemplo educacional	Resposta de acessibilidade	Efeito esperado
Arquitetônica	Ambiente prático acessível apenas por escada	Rota e mobiliário acessíveis	Participação física com segurança
Comunicacional	Conteúdo audiovisual sem alternativa textual ou visual adequada	Legendas, interpretação ou outros recursos pertinentes	Acesso à informação e interação
Digital	Sistema incompatível com tecnologia assistiva	Estrutura semântica e navegação acessível	Autonomia no ambiente virtual
Pedagógica	Única forma de apresentar e responder à atividade	Variação planejada de representação e expressão	Maior possibilidade de participação curricular
Atitudinal	Expectativas reduzidas com base na deficiência	Formação, escuta e critérios centrados em capacidades	Participação sem estigmatização

A remoção de barreiras beneficia frequentemente toda a turma. Instruções claras, materiais bem estruturados e múltiplas formas de interação melhoram condições gerais sem eliminar apoios específicos.

- **Desenho Universal para a Aprendizagem como planejamento preventivo**

O Desenho Universal para a Aprendizagem propõe planejar experiências considerando a variabilidade dos estudantes desde o início. Seus princípios são organizados em múltiplos meios de engajamento, de representação e de ação e expressão. Engajamento trata de formas de sustentar participação e propósito; representação refere-se a diferentes modos de acessar e compreender informações; ação e expressão abrangem possibilidades de demonstrar aprendizagem e interagir com tarefas.

Flexibilidade sem perda do objetivo

DUA não significa permitir qualquer atividade ou abolir critérios. O objetivo formativo define o que precisa permanecer estável. Se a aprendizagem exige interpretar um circuito, o estudante precisa demonstrar essa interpretação; pode haver flexibilidade no formato de acesso ao esquema ou na forma de explicar a análise, desde que a alternativa preserve o conhecimento avaliado. Quando uma característica é essencial à competência profissional, ela não pode ser retirada sem substituir o objetivo por outro.

Um estudante com baixa visão em laboratório de eletrônica pode utilizar ampliação, contraste, iluminação ajustada e instrumentos com saída acessível. A equipe também precisa organizar segurança e posicionamento. O planejamento preventivo reduz necessidade de improvisações e permite que adaptações específicas sejam tratadas com mais qualidade.

O DUA é particularmente útil quando a turma apresenta grande variabilidade. Um conteúdo pode ser disponibilizado em texto estruturado, representação visual acessível e explicação oral, desde que as formas se complementem e mantenham rigor. Para expressão, algumas tarefas podem admitir texto, áudio ou apresentação, quando o formato não constitui a competência avaliada. Engajamento pode ser favorecido pela oferta de escolhas significativas, clareza de objetivos e gradação de desafios. A flexibilidade é planejada antes da dificuldade aparecer e reduz dependência de exceções individuais. Ela também favorece estudantes que enfrentam barreiras temporárias ou que utilizam formas diferentes de compreender informação. O desenho universal não elimina adaptações individualizadas, mas reduz a quantidade de situações em que a instituição precisa reconstruir toda a atividade depois que o obstáculo já afetou a participação.

apostilas opção

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

